

A SCHUTZSTAFFEL E A INDÚSTRIA DO MAL: APONTAMENTOS SOBRE A ORIGEM E O PODER DE UMA INSTITUIÇÃO NAZISTA

**SCHUTZSTAFFEL AND THE INDUSTRY OF EVIL: APPOINTMENTS ON THE
ORIGIN AND POWER OF A NAZI INSTITUTION**

**SCHUTZSTAFFEL Y LA INDUSTRIA DEL MAL: APUNTES SOBRE EL
ORIGEN Y EL PODER DE UNA INSTITUCIÓN NAZISTA**

Marlon Douglas Martineli Coelho

Graduando em História pelo Centro Universitário São José de Itaperuna – UNIFSJ.
E-mail: marlonmartineli154@gmail.com

Anízio Antônio Pirozi

Mestre em Sociologia Política, Historiador e Professor no Centro Universitário São José de Itaperuna – UNIFSJ.
E-mail: apirozi@fsj.edu.br

Resumo: A precaução deste estudo é analisar e refletir sobre a formação de uma das principais instituições do regime nazista, a *Schutzstaffel*, que no momento outorgado estava envolvida com assuntos relacionados as diversas crueldades decorrentes da ascensão do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, da Segunda Guerra Mundial e principalmente do Holocausto. O artigo foi arquitetado com o auxílio de diversas obras, em uma pesquisa bibliográfica que se utiliza de escritores como LONGERICH (2013), HITLER (1925), RÖHM (2012), WIESEL (1986), HATCH (2000), KOEHL (2015), entre outros, contando também com apuramentos de artigos científicos expostos ao assunto do trabalho. A finalidade do artigo é de possibilitar que seus assuntos possam servir como apoio aos que se interessam em conhecer substancialmente os impactos causados pelas organizações vigentes durante a gerência nazista.

Palavras-Chave: Schutzstaffel. Nazismo. Holocausto. Organizações.

Abstract: The goal of this study is to analyse and reflect on the formation of one of the main institutions of the nazi regime, the *Schutzstaffel*, that at the time was involved in business related to several cruelties, resulting from the rise of the National Socialist German Workers' Party, or Nazi Party, from the Second World War and, especially, from the Holocaust. The article was architected with the aid of many works, in a bibliographical research that used writers such as LONGERICH (2013), HITLER (1925), RÖHM (2012), WIESEL (1986), HATCH (2000), KOEHL (2015), among others, also counting on scientific articles clearance exposed to the work's subject. The purpose of the article is to enable of its subjects may support those who are interested in substantially knowing the impacts caused by the organizations in force during the nazi domain.

Key-words: Schutzstaffel. Nazism. Holocaust. Organizations.

Resumen: La precaución de este estudio es analizar y reflexionar sobre la formación de una de las principales instituciones del régimen nazi, Schutzstaffel, que en el momento el otorgado estaba involucrado con asuntos relacionados con las diversas crueldades que se derivan del ascenso del Partido Nacionalsocialista de los Trabajadores Alemanes, de la Segunda Guerra Mundial y principalmente del Holocausto. Artículo fue arquitecto con el auxilio de diversas obras, en una investigación bibliográfica que se utiliza de escritores como LONGERICH (2013), HITLER (1925), RÖHM (2012), WIESEL (1986), HATCH (2000), KOEHL (2015), entre otros, contando también con las constataciones de artículos científicos expuestos al asunto del trabajo. La finalidad del artículo es de posibilitar que sus asuntos puedan servir como apoyo a los que se interesan en conocer sustancialmente los impactos causados por las organizaciones vigentes durante la gestión nazi.

Palabras-clave: Schutzstaffel. Nazismo. Holocausto. Organizaciones.

INTRODUÇÃO

O referente trabalho tem como tema, os diversos assuntos em torno da notória formação das principais instituições paramilitares antes e durante a existência do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães (1920 – 1945). Tendo por base a representação de pontos específicos de seus líderes e como tais marcas influenciaram para o progresso de tal organização, quanto para sua queda proeminente com o fim da guerra. O fato de entender o surgimento, liderança e decadência de tais entidades, é o principal objetivo deste estudo, pois tendo o entendimento deste assunto, poderá ser útil para evitar que situações em um futuro próximo ou longo, como estás ocorrida no passado não sejam repetidas.

Para compreender o regime nazista, deve-se entender o que era o conteúdo em sua essência. Neste contexto, é sensato e primordial que está pesquisa em referência além de desenvolver e explicar a mentalidade violenta e principalmente antissemita dos líderes e em torno das fundações do regime nazista, mostre também que tais atos violentos só foram possíveis por acontecimentos específicos e que pela necessidade de certo engenho político, econômico e social para sua objetiva execução e sucesso.

I. A AGITADA STURMABTEILUNG E A FORMAÇÃO DA SCHUTZSTAFFEL

O tema em volta da *Sturmabteilung*¹ (1920 – 1945) ou como conhecida no popular e abreviada como SA, acaba sendo bastante oriundo, tendo vários autores mostrando características desta milícia, como David Littlejohn em “*The SA 1921 45: Hitler’s Stormtroopers*” (1990) e Ronald Cohn Jesse Russell em seu livro “*Sturmabteilung*” (2012), onde tratam as peculiaridades em um contexto geral do modo de operar da instituição. A hoste fardada, teve sua ligação oficializada com o *Nationalsozialistische Deutsche Arbeiterpartei* ou Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, somente em 1921, ano após a troca do nome do partido por influência de Adolf Hitler (1889 – 1945), que antes era chamado de *Deutsche Arbeiterpartei* ou Partido dos Trabalhadores Alemães. A liderança pela qual SA estava estabelecida no momento era por parte de Ernst Röhm (1887 – 1934), um oficial alemão de grande influência durante a Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918) e por conta disso, como tratado em sua autobiografia, “*As Memórias de Ernst Röhm*” (2012), mostra em certos capítulos da obra, trechos esses que retratam o período um pouco antes de sua morte, de como conseguiu comandar e equipar uma das instituições mais notórias do período e assim estabelecer a tão chamativa característica de seus membros, as camisas pardas.

No entanto como era de se esperar, está milícia não era treinada em um formato militar profissional, acabava sendo reconhecida pela população e até por membros importantes do próprio partido na qual era “filiado”, como baderneiros fardados, distante de uma real visão de exército profissional que era requisitado para o futuro governo em planejamento. A SA mesmo sendo quase independente, foi realizadora de diversos desfiles, em grande parte violentos por conta do objetivo de ser opressor em relação a outras ideologias, como o comunismo, sendo amplamente tratados na obra “*The Brown Battalions: Hitler’s SA in Words and Pictures*” (2000) de Nicholas Hatch.

Porém por motivos de conflitos entre os líderes do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães e o referente líder da SA, Ernst Röhm, que era contrário ao ponto de destino do partido e logo se tornando prejudicial

¹ A *Sturmabteilung* tem por tradução como Tropas de Assalto, tendo o objetivo de ser a milícia paramilitar durante o período de ascensão e após a fixação do regime nazista (HATCH, 2000).

para a organização dos princípios do grupo, que em 1934, a *Sturmabteilung* acaba tendo agora um opositor, uma instituição de 1925 que agora estava organizada para se tornar paramilitar, pelas ideias do estudante de agronomia, antigo criador de galinhas, Heinrich Luitpold Himmler (1900 – 1945), o líder da futura e importante *Schutzstaffel*² (1925 – 1945), além de ser um dos arquitetos do principal evento sangüinário da história humana, o Holocausto (1941 – 1945). Foi essencial essa necessidade do regime nazista de substituir a atuação nada especializada dos membros da SA para a formação da SS como exército privado. Tendo sua vida fora e em meio ao nazismo trabalhada na obra “*Heinrich Himmler: Uma Biografia*” (2013) de Peter Longerich, professor de história especializado no contexto alemão durante os séculos.

A SA agora tendo em contraponto a SS, instituição esta que servirá como a guarda especial pessoal de Adolf Hitler, acaba fazendo com que o líder do regime nazista requisite o militar Viktor Lutze (1890 – 1943) para tomar liderança e organizar a *Sturmabteilung* após a morte de Ernst Röhm, durante o episódio de 1934 na Alemanha, acontecimento este sendo a *Nacht der langen Messer* ou Noite das Facas Longas, tratado no livro “*A Noite Das Facas Longas*” (2013) de Paul Maracin, onde mostra como o evento conseguiu seguir seu objetivo de realizar diversas execuções políticas extrajudiciais de indivíduos possivelmente prejudiciais para o regime nazista e seu sucesso no futuro.

II. A SCHUTZSTAFFEL, SEU CRESCIMENTO E SUA ATUAÇÃO

Até meados dos anos de 1929 e 1933, como tratados na obra biográfica “*Heinrich Himmler: Uma Biografia*” (2013) de Peter Longerich, a *Schutzstaffel* não possuía um tamanho essencial, assim foi só com as estratégias de expansão de seu atual líder Heinrich Himmler, que realmente a instituição mudou sua realidade e conseguiu se estabelecer com um grande número de membros. Em 1939, por conta do grande crescimento em anos passados da instituição, se é formada *Waffen SS* (1933 – 1945) que realmente seria o poder

² A *Schutzstaffel* tem sua tradução como Tropa de Proteção, além de ser a guarda especial do líder do regime nazista, foi uma a organização que possuiu a maior força de controle sobre as demais no período nazista (LONGERICH, 2013).

da *Schutzstaffel* no campo de batalha e da repressão, sendo separada da *Wehrmacht* (1935 – 1945), o conjunto das forças armadas, montada pelo Terceiro Reich (1933 – 1945) e formado pela *Heer*³ (1934-1946), *Kriegsmarine*⁴ (1935 – 1945) e *Luftwaffe*⁵ (1933-1945).

Após anos de criação da instituição, foi só durante o período já citado, que mais se desenvolveu sua notoriedade, sendo tamanha que acaba absorvendo algumas instituições de segurança e controle já existentes no regime nazista, como a *Sicherheitsdienst* (1931 – 1945), que era o serviço de inteligência ou serviço secreto do Terceiro Reich, que tinha como objetivos a investigação de possíveis alvos prejudiciais para o regime nazista e seus integrantes, tendo material explicativo no antigo sítio virtual, “*The Nizkor Project*” (1991 – 2012). Além de conseguir atribuir também, a instituição principal de espionagem do momento, a *Schutzstaffel* também se conecta ao órgão que controlava as polícias em diversas regiões, a *Reichssicherheitshauptamt*⁶ (1939 – 1945) e por fim se conecta a *Geheime Staatspolizei* (1933 – 1945), em sua tradução como Gestapo, era a polícia secreta nazista, que tinha por objetivo a garantia do completo domínio da população para estabelecer a ordem, onde na obra “*Gestapo*” (2016) de Frank McDonough, percebesse como se eram diversas as quebras de protocolo em relação a atuação sobre os civis, logo para aqueles marcados como possíveis ameaças da soberania da gerência nazista.

A nova conformação da SS, faz seu poder se tornar o mais amplo dentro de todas instituições do Terceiro Reich, claramente por conta do número de instituições e forças agora filiadas a seu comando. Após a formação dos *Konzentrationslager* ou Campos de Concentração, montados para sustentar inicialmente os prisioneiros de guerra, prisioneiros políticos e ameaças do

³ A *Heer* está relacionada diretamente as forças terrestres de combate, sendo o exército do regime nazista (HASKEW, 2011).

⁴ A *Kriegsmarine* veio substituir a *Kaiserliche Marine* que foi utilizada durante guerras anteriores e a *Reichsmarine* do período de entreguerras, sendo relacionada a superioridade naval, a marinha (HASKEW, 2011).

⁵ A *Luftwaffe* foi primordial nas vitórias alemãs pelo domínio da Polónia e das regiões da Europa Ocidental, sendo a principal responsável pelas Forças Aéreas Alemãs (HASKEW, 2011).

⁶ O *Reichssicherheitshauptamt* ou na tradução como Gabinete Central de Segurança do Reich, foi um o órgão de controle das polícias, segurança alemãs e administração das mesmas no período nazista (MCDONOUGH, 2016).

regime nazista, que a SS ganha jurisdição total para o controle dos locais e futuramente também tomaria posse das *Einsatzgruppen der Sicherheitspolizei* (1939-1945), os esquadrões da morte, que seriam penalizados pelas mortes de vários alvos militares e civis contrários as regras nazistas ditadas no respectivo momento. Já com o decorrer da Segunda Guerra Mundial (1939 – 1945) e com o processo do plano da Solução Final ou *Endlösung der Judenfrage* (1941) em execução, autorizado por Adolf Hitler, líder do Partido Nazista e Hermann Wilhelm Göring (1893 – 1946), comandante da *Luftwaffe* e sendo criado por Reinhard Tristan Eugen Heydrich (1904 – 1942), atual chefe da *Reichssicherheitshaupamt* e Heinrich Luitpold Himmler, líder da *Schutzstaffel*, que por conta disto, ganha poder direto e absoluto na administração dos campos de extermínio e em mesmo momento é oferecido e aceito por Reinhard Heydrich, o controle de divisões de extermínio no domínio da SS, tendo a questão do extermínio tratado em diversos livros, filmes, músicas, peças de teatro e inclusive em obras de sobreviventes deste episódio vergonhoso da história humana, como na coleção “*Night*” (1986), “*Dawn*” (1982) e “*Day*” (1961) de Elias Wiesel (1928 – 2016), um dos principais sobreviventes do holocausto a se tornar militante dos direitos humanos, além de possuir grande prestígio no cenário internacional e é de onde faço grande questão de expressar neste momento uma de suas falas, durante seu discurso de aceitação do Prêmio Nobel da Paz, por conta de seus trabalhos relacionados as causas contra violência no continente europeu e no mundo:

“É com um profundo senso de humildade que aceito a honra que escolheram conceder a mim. Eu sei: sua escolha transcende a minha pessoa. Isto tanto me assusta como agrada. Assusta-me porque eu me pergunto: Tenho o direito de representar as multidões que pereceram? Tenho o direito de aceitar esta grande homenagem em nome deles? Não tenho. Isso seria presunçoso. Ninguém pode falar pelos mortos, ninguém pode interpretar seus sonhos e visões mutiladas.” (WIESEL, 2006)

É perceptível que o judeu, Elias Wiesel (1928 – 2016) se mantém ainda com o peso do massacre em sua mentalidade, pelas situações vivenciadas e pelas dificuldades a qual necessitou passar para sua sobrevivência, tendo seus sentimentos aflorados de forma específica em suas primeiras obras da dita coleção, sendo “*Dawn*” (1982) e “*Day*” (1961).

III. O FIM DA GUERRA, DO TERCEIRO REICH E DA *SCHUTZSTAFFEL*

Foi durante os anos de 1944 e 1945, ainda aplicado a tempos da Segunda Guerra Mundial, onde Alemanha no domínio do regime nazista, estava definitivamente em seu pior momento nas linhas de frente, sendo devastada com a perda de territórios e falta de recursos necessários para se manter em meio ao combate mundial. A situação política do partido durante tal momento também se agravaria, como tratados nas obras de Ian Kershaw, “*O Fim do Terceiro Reich: A Destruição da Alemanha de Hitler*” (2015) e “*The End: Hitler's Germany*” (2011), onde mostram que assuntos relacionados a traições e deserções, ganham destaque nas pautas do regime. Tendo por base o retorno a biografia, “*Heinrich Himmler: Uma Biografia*” (2013) de Peter Longerich, foi durante os últimos dias de vida de Adolf Hitler, em seu abrigo de proteção, e juntamente nos períodos finais do Terceiro Reich, onde ocorre de Heinrich Himmler ser acusado de traição, pois pouco antes dos momentos finais das linhas de combate e conquista de Berlim pelo soviéticos, o líder da *Schutzstaffel*, realizou vários meios de contato com líderes inimigos, para assim montar uma formalização de um acordo de paz, mas por conta dos países formadores das forças aliadas serem inimigos mortais do partido nazista e no ideal do líder do partido, outra desistência ser implausível para a história do país e que sacrifícios serão necessários para os adeptos do movimento nazista, como tratado em sua obra, quando Adolf Hitler escreve durante sua prisão em 1923, “*Mein Kampf*” (1925), onde destaco um trecho sobre os enormes sacrifícios que poderão ser necessários para o sucesso:

“Os adeptos de nosso movimento não se esqueçam nunca disso, mesmo que, pela enormidade do sacrifício, possam vir a recear da possibilidade do sucesso e vitória.” (HITLER, 1925)

É seguindo esta ideia fixada na mentalidade do líder do regime nazista, que faz com que Adolf Hitler, prescindia Heinrich Himmler de todas as suas atuais funções, inclusive certamente da SS, na qual agora estaria no poder do último líder, antes do desmantelamento total da instituição, o militar Karl Hanke

(1903-1945). Ainda no mesmo ano, Adolf Hitler ordena a prisão imediata do antigo líder da *Schutzstaffel*, por motivos de traição à pátria e ao regime nazista, fazendo com que o próprio, tente e consiga realizar uma fuga para regiões de fora das fronteiras do reich, com documentos falsos informando que sua patente e nome seria de *Oberfeldwebel*⁷ Heinrich Hitzinger e acompanhado por alguns outros militares que também desejavam a fuga do regime nazista naquele momento de queda.

Seu grupo movimentou-se para Friedrichskoog e logo após Neuhaus, mas foi perto de Lüneburg, ainda no mesmo ano, onde foi identificado após confissão, durante um interrogatório de protocolo do oficial em serviço do local, o Capitão Selvester (1899-1968). Houve durante sua detenção o ato de Heinrich Himmler, ainda tendo em base em sua biografia já citada, ao encontrar-se sendo analisado medicamente pelo britânico, Capitão Dr. Wells (1897-1973), que neste destacado momento realiza sua ação de suicídio, ingerindo uma pequena cápsula de cianureto escondida em sua boca. Logo após sua morte, acaba sendo enterrado pelas redondezas da região em qual estava enclausurado, tendo as informações indisponíveis de seu local de sepultamento até os momentos atuais deste artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste presente estudo possibilitou uma análise dos atentados por parte da SS sobre a população da Alemanha, como também de todos os países a qual se foram dominados os territórios, podendo criar a percepção que as preliminares desses atos procedem de eventos antecessores a criação da própria organização e complementados por uma então ideologia violenta e extremamente antissemita. São esses fatores que ligados a uma gerencia bem aplicada dos pensamentos e principalmente do comando que faz gerar, não só vítimas aperreadas por tais ações, mas também homens especializados no ato de tyrannizar. Logo assim se fica notório o entendimento das ações e modos os quais facilitaram para a manutenção e desenvolvimento

⁷ A *Oberfeldwebel* é uma patente militar equivalente a classe de sargentos, tanto da *Heer*, quanto da *Luftwaffe*.

da ideologia nazista e que certamente motivou a constituição de entidades de repressão, como a *Sturmabteilung*, o *Reichssicherheitshaupamt* e certamente a *Schutzstaffel*, como outras exteriorizadas ao decorrer da labuta. Tem se por conclusão que órgãos de censura e repressão de tal magnitude devem ser reprimidos por parte de autoridades e por civis, em meio a seus desenvolvimentos, procurando sempre o consenso de que os tais seriam prejudiciais para o crescimento da pátria a qual estariam vinculados e sua sociedade, levando assim a decadência da nação em determinado momento de sua trajetória, do mesmo modo que ocorreu com um dos mais gigantes e sanguinários regimes totalitários da história humana, o regime nazista, que teve por fim na destruição desmesurada de seus territórios e principalmente de danos colaterais colossais sobre todos os afetados e perpetuando resquícios de tais atos até a atualidade.

REFERÊNCIAS

- HITLER, Adolf. ***Mein Kampf***. Alemanha: Franz Eher Verlag, 1925.
- KOEHL, Robert. **A História Revelada da SS**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2015.
- LITTLEJOHN, David. ***The Sa 1921 45: Hitler's Stormtroopers***. Oxford: Osprey Publishing, 1990.
- MCDONOUGH, Frank. **Gestapo**. Rio de Janeiro: Leya, 2016.
- RUSSELL, Ronald. ***Sturmabteilung***. Boston: Visio Digital, 2012.
- RÖHM, Ernst. **As Memórias de Ernst Röhm**. Londres: Frontline Books, 2012.
- HATCH, Nicholas. ***The Brown Battalions: Hitler's SA in Words and Pictures***. Atlanta: Turner, 2000.
- LONGERICH, Peter. **Heinrich Himmler: Uma Biografia**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.
- MARACIN, Paul. **A Noite Das Facas Longas**. São Paulo: Biblioteca do Exército, 2013.
- WIESEL, Elias. ***Night***. Nova Iorque: Hill and Wang, 1986.

WIESEL, Elias. **Dawn**. Nova Iorque: Bantam Books New York, 1982.

WIESEL, Elias. **Day**. Nova Iorque: Hill and Wang, 1961.

KERSHAW, Ian. **O Fim do Terceiro Reich: A Destruição da Alemanha de Hitler**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KERSHAW, Ian. **The End: Hitler's Germany**. Londres: Penguin Books, 2011.

THE NIZKOR PROJECT. **Dedicated to 12 million Holocaust victims who suffered and died at the hands of Adolf Hitler and his nazi regime**. Disponível em: <<http://www.nizkor.org/>> Acesso em: 26 de março de 2019.

ROLLEMBERG, Denise. **Revoluções de direita na Europa dos entreguerras: O fascismo e o nazismo**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/eh/v30n61/0103-2186-eh-30-61-0355.pdf>> Acesso em: 26 de março de 2019.

ROSSIGNOLI, Letícia. **Vítimas judias e o Holocausto: Um trabalho da memória**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/9o-encontro-2013/artigos/gt-historiografia-da-midia/vitimas-judias-e-o-holocausto-um-trabalho-da-memoria>> Acesso em: 26 de março de 2019.